



FOOSE

Clicamos a F-100 56 de Chip Foose, com V8 de 455 cv. E o mestre confirma: ele estará no X-Treme Motorsports 2009!



SUPRA JATO
O seis cilindros do mal-turbo, 700 cv. A-NI-MAL!



INJEÇÃO PROGRAMÁVEL. REVOLUÇÃO NA PREPARAÇÃO NACIONAL

	3000 GT Mitsubishi biturbo com 648 cv empurra muito!		NA PISTA Pegus na ECPA. Curitiba, Maringá e Rio Grande do Sul		OPALA 72 Nitro. Chevy com 370 cv rasga as ruas de São Paulo
--	--	--	---	--	---

F-100 FOOSE

PICAPE FOOSIFICADA

FULLPOWER RODOU COM A FORD F-100 DE CHIP FOOSE, UM EXEMPLAR 1956 QUE ELE NÃO VENDE POR DINHEIRO ALGUM. A PINTURA É LISA E LINDA, O V8 TEM 455 CV, FOI FEITO PARA ELA E EMPURRA DE VERDADE!

Eduardo Bernasconi João Mantovani

Além dos carros incríveis customizados em apenas uma semana, o programa Overhaul, da Discovery Channel, ficou famoso pelas pegadinhas com os donos dos veículos. Com a maioria das quase 100 modelos modificadas em cerca de 90 minutos, divididas em cinco temporadas, foi simulado um furto do veículo e havia apenas vestidas como policiais, no melhor estilo Pegadinha do Malandro. Tudo isso por dinheiro... O mestre das modificações, Chip Foose, prova do próprio veneno: há três anos, o então produtor do programa, Bud Butman, criou a tal pegadinha para o customizador. Foi simulado o roubo de sua picape Ford F-100, uma das 127 mil fabricadas em 1956.

Aos 14 anos, Foose comprou a picape de seu pai. Sem que tinha uma oficina onde ele passava dia e noite. As alterações foram baseadas em algumas linhas que Foose havia lido para o utilitário e o pai dele da família se encarregou de pegar os tais resumos para o projeto do Overhaul. Chamado de Overford, o episódio levou cinco meses para ser filmado, pois a mesma equipe que finalizava um carro por semana ainda montava a picape, em paralelo, trabalhando escondido do mestre. O cara ficou tão surpreso quanto os participantes do programa e hoje esse é o único veículo que o californiano, com 45 anos, diz não vender por nada. Ele promete passá-lo para seu filho, Brock.

Foose e seu truck: ele apresentará suas ideias para um clássico brasileiro. Programe-se para ver isso, ao vivo, no X-Treme Motorsports, em outubro/2009



F-100 FOOSE



Placa preta: diferente do Brasil, lá fora, não há placa preta para antigos. Foose pintou a da picape dele em casa, mesmo que isso lhe custe uma paradinha pelos homens da lei

Diferente dos episódios convencionais, a picape preta foi revelada no estande da Roush Performance, durante o SEMA Show 2006. Foose foi às lágrimas, assim como seu pai, esposa e muita gente que viu de perto a gravação. Conhecida pelos motores e modelos Ford esportivas, a Roush, evidentemente, entendeu um V8 do mal sob o capô de altura reduzida — uma das ideias dos desenhos de Foose. Compramos isso durante um rolê da Foose Design até a praia (Huntington Beach), distante alguns quilômetros. O fotógrafo João Mantovani foi a passeio com o customizador ao volante. "Diane" nem precisou gastar o inglês meia boca dele com o cara. Afinal, essa é uma experiência para ficar cabado e apreciar. Mas em português bem claro, quando chegamos à oficina da placa, ele confessou: "A picape anda muito e o cara acelera bem. A-NI-MAL!"

Mesmo com relações longas, o câmbio automático de três velocidades parece curto. Os sapatos BF Goodrich 305/35 R20 na traseira não suportam o torque do big block de 7,4 litros e livam com força. Claro, são 80 kg/m, é para bancar todo gente grande!

Como chegou o estado do ensaio — uma falta de respeito, perdão, pois eu estava apreciando as fotos do Supra que você verá na página 54 —, tive que me contentar com algumas manobras com a picape. Há um bom tempo, não pegava um artigo assim.

Sem espelhos: para o dono, quanto mais estilo, melhor



CLARO COMO A LUZ DO DIA
Vidros brancos fazem parte dos projetos de Foose: resultado neutro. Capô foi cortado e rebaixado

F-100 FOOSE



Volante de fábrica recebeu logo Foose. Painel foi pintado

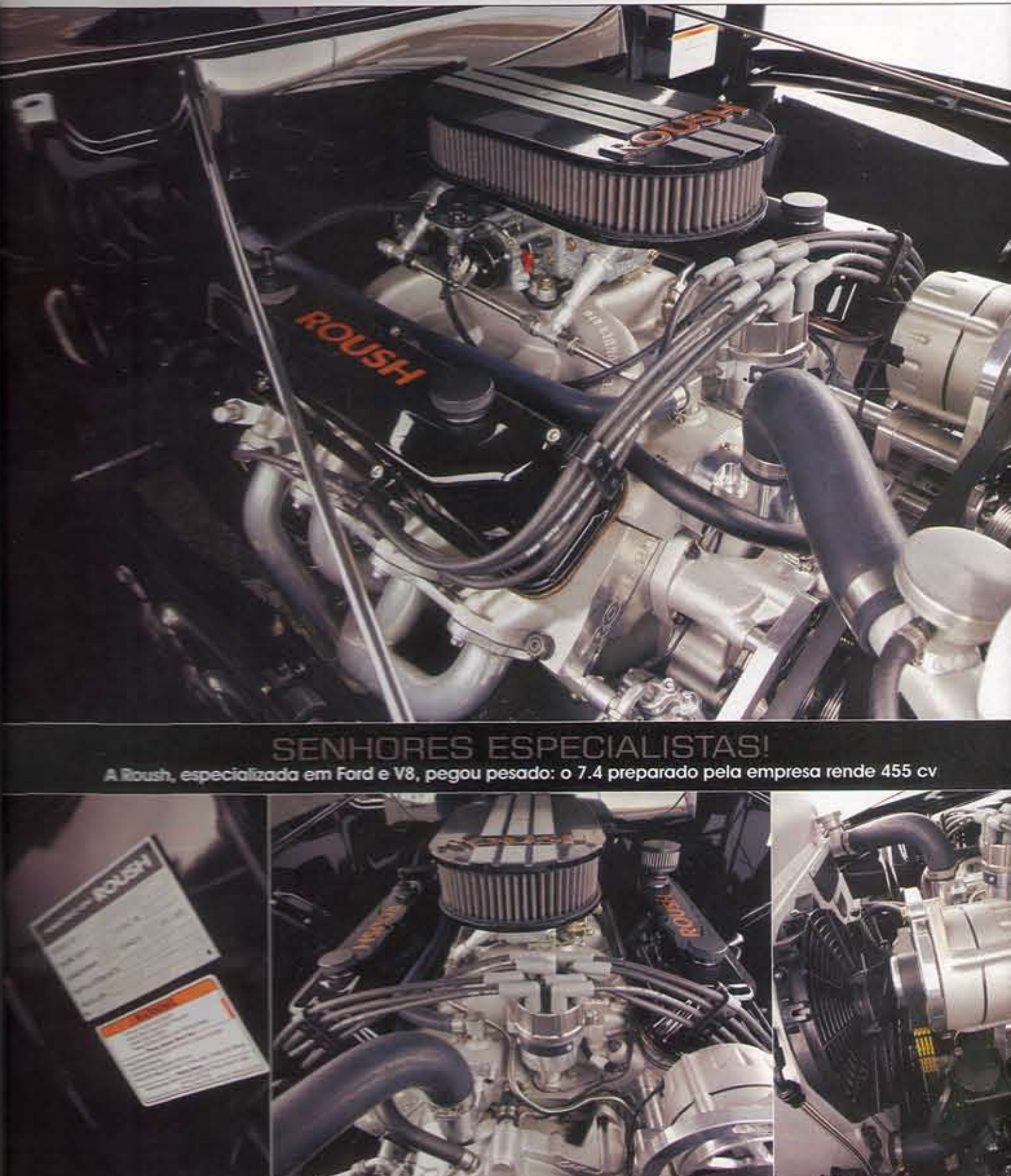
nevoeiro, carburado. O quadrilhé Holley 770 cfm aceita a proporção de ar e gasolina a caminho do motor e exige apenas uma casquinha do acelerador, enquanto se vira a chave para o vealão funcionar. Ou seja, foi só bater na chave com um pouco de pé direito para os escapes gritarem. Coisa linda!

Os 455 cv encaram ao serem acionadas e a lentidão, pouco acima de 1.000 rpm, convidada para uma volta mais agressiva. Foose confessa que cufie o carro no limite. "Amo essa F-100. Primeiro, porque é o carro que aprendi a dirigir, aos 12 anos. Segundo, porque foi do meu pai e será do meu filho, Brock. Só não sei daqui quanto tempo, nem se será com esse big block. Não há dinheiro que me faça

vendê-lo", confessa o especialista, acelerado para ir à reunião de pais e mestres na escola dos filhos. Eu, curioso, ele, com pressa, perguntou o que aconteceu ao rodar sem espelhos externos nesta "fifty six" e com placa brasileira preta, que nem sequer existe na Califórnia. Sem bláblá ele respondeu: "Sem espelhos, o estilo melhora e a placa preta eu pintei sem dor". Ficou melhor mesmo. O interior também tem um estilo que dá raiva, tanto pela qualidade quanto pelo acerto de cores. O gálio em laranja dá um acabamento arrojado para quebrar a sobriedade do preto e cinza. O striping do painel acompanha o revestimento. Painel e volante originais mantêm a classe da F-100.



Bom gosto: pin no banco e galão no painel, na cor laranja, atendem a sobriedade preta e cinza do interior da F-100 fifty six



SENHORES ESPECIALISTAS!
A Roush, especializada em Ford e V8, pegou pesado: o 7.4 preparado pela empresa rende 455 cv

F-100 FOOSE



Além da pintura impecável, destaque para componentes como o bocal do tanque, a caçamba de madeira zerada, rodas Foose Design e enormes freios a disco. Acabamento é nota 10!

Foose garante que não mexe nesse carro, pinto helado da repulsão e por ter sido feita com a participação de seu pai. Porém, esse conta que na F-100 passada por ele e desenhada anteriormente, há detalhes que serão feitos em uma das outras duas F-100s no estacionamento da sua oficina. "Além de alterações visuais, há, algo necessário a esse modelo é mais espaço para as pernas. Então, vou cortar a parede contra logo, pelo dos pedais e jogar mais para frente, cerca de 10 cm. Como a colza do motor é grande, não vai fazer diferença para a hélice, mas, sim, para quem roda na picape com essa alteração", comenta. Ok, mestre, anotação!

Rodas Foose Design e uma linha esportiva, muito boa e com direção a um pin disco (já), assim suficientes para quem grata dia venha um carro lindo — e claro que esse tem vidros brancos, como todos os projetos de customização. Entretanto, os gigantes discos de freios nos quatro rodas, com pinças Bae estampadas com o logo Foose, mantêm aqui o buraco é mais enfiado. A caçamba é reforçada, imobilizada, não leva nada depois da injeção e assim está. Reintegrada ao na traseira não há muito ferro para pouco peso. Foose responde: "Não uso muito o ferro. O pouco que uso é para acalmar". Assim, ele se despedida e saiu tirando os pneus no estacionamento fechada para as fotos, o caminho da escola dos filhos. Realmente, ele usa a F-100 com o acelerador apertado!

FICHA TÉCNICA

BOCA DA MARCHA	Carroceria	Modelo	Ford F-100 1956
		Tipo	Motor digno longitudinal, tração traseira
	Motor	Modelo	Boum V8 43189PE
		Potência e torque	455 cv e 80 kgfm
		Diâmetro	7.387 cm ³
		Serie	Small, folgado
		Polias	Wileco, foradas
		Cabeçotes	Steelbrock, de alumínio, 16 válvulas
		Escape	Tube de 3,0"
		Alimentação	Cebulador quartel Holley, 770 cfm, tiro de ar Boum, bomba de combustível mecânica 101, gasolina
		Taxa combustível	ignição
		MID	
	Transmissão	Câmbio	Automático, 144 marchas autoblocante
	Suspensão	Dependente	Art Mortton
		Travão	Boo rigid com lentes de moço
	Freios e rodas	Disco	Verilhado e perfurado nos quatro rodas
		Rodas	Foose Wheel 19" 8.5" no dianteiro, 20" 10" no traseiro
		Pneus	Danville BF Goodrich 255-40 R19 / traseira: BF Goodrich 305-35 R20
	Modificações	Alinhamento	para deixar paralelo o feio, parte inferior da lanterna e artilhos, redução de altura do capô, pintura, suspensão Art Mortton, motor Roush, escape, rodas, pneu, remoção de espelho

